

## BIODEFENSIVOS

# MERCADO E PERCEPÇÃO DO PRODUTOR BRASILEIRO



### AMÁLIA PIAZENTIM BORSARI

Diretora executiva da Associação Brasileira das Empresas de Controle Biológico (ABCBio)



### MARCELO CLAUDINO

Diretor de Inteligência de Negócios do grupo Informa (IEG | FNP - Agribusiness intelligence | Informa)

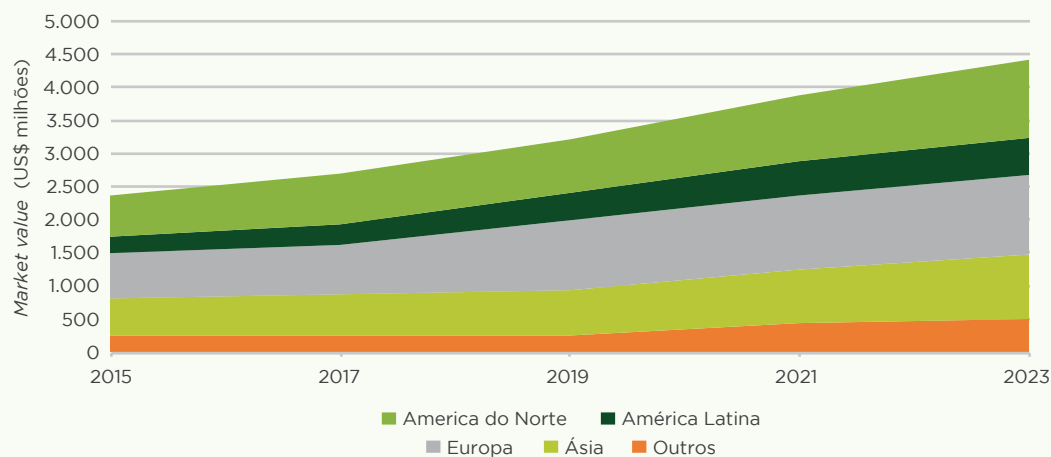
Em 2016, o mercado global de biodefensivos foi estimado em aproximadamente US\$ 2,5 bilhões, com crescimento ano a ano contínuo e forte. A Europa representa a maior fatia da comercialização (30%), seguida por América do Norte e Ásia-Pacífico (27%) e América Latina (13%), segundo dados da Agribusiness Consulting/Informa (2017).

Essa trajetória ascendente dá-se à medida que os agricultores adquirem um maior conhecimento técnico quanto ao uso de produtos biológicos. Isso decorre de uma maior conscientização quanto à importância das práticas de Manejo Integrado de Pragas e Doenças (MIP e MID), que preveem o uso

de produtos biológicos em conjunto a defensivos agrícolas convencionais. Brasil, México, Chile e Argentina são os mercados de maior crescimento na região e emergiram como grandes mercados-alvo para os fornecedores desses produtos.

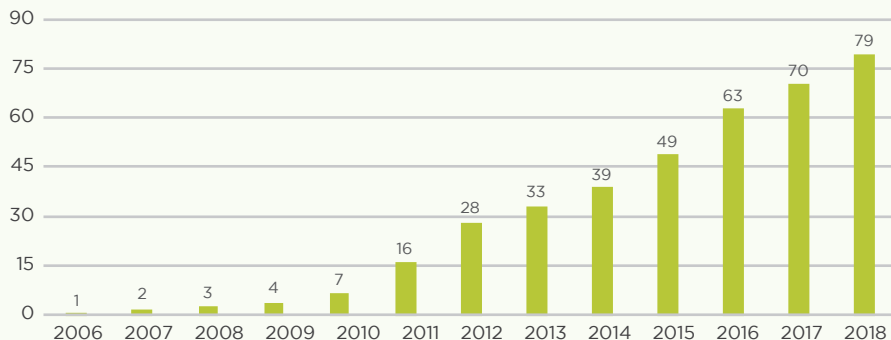
O potencial de crescimento do mercado brasileiro sempre ganha destaque quando se consideram a área agrícola e a diversidade de culturas, climas, pragas e doenças. Dados oficiais do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA, 2018) demonstram que, nos últimos cinco anos, tanto a quantidade de indústrias de biodefensivos como o número de registros de produtos praticamente duplicaram.

### A AMÉRICA LATINA DEVE CRESCER EM MAIS DE 40% ATÉ 2021



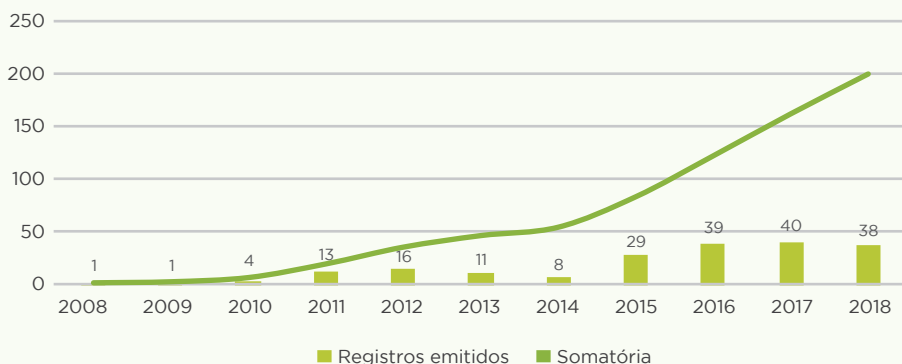
Fonte: Agrow Agribusiness Consulting/Informa (2017)

### NÚMERO DE EMPRESAS DA INDÚSTRIA DE PRODUTOS BIOLÓGICOS



Fonte: MAPA (agosto de 2018)

### NÚMERO DE REGISTROS DE BIODEFENSIVOS



Fonte: MAPA (agosto de 2018)

É nítida a adesão cada vez maior do uso de biodefensivos no campo diante de suas vantagens em relação a segurança, eficiência e flexibilidade na aplicação e, entre outras razões, por complementar os demais defensivos no MIP e no MID.

## PESQUISA DE MERCADO

A ABCBio, em parceria com a Informa/FNP, realizou, neste ano, uma pesquisa de mercado com o intuito de quantificar o mercado brasileiro de produtos biológicos. Este trabalho buscou, também, levantar informações para conhecer melhor o perfil do usuário e do não usuário destes produtos.

Diante da intensificação na oferta de produtos e serviços para o controle biológico das culturas por parte da indústria, os agricultores se veem cercados e atraídos a testarem as novidades que surgem

no mercado. O resultado dessa dinâmica leva a avanços e mudanças no comportamento dos *players* envolvidos com esse negócio, embora a atividade ainda seja vista como uma grande novidade.

De qualquer forma, a indústria, o sistema de distribuição e o produtor já revelam evidências de maior integração. Essa tendência deve crescer à medida que a tecnologia ganhar maturidade como prática cotidiana de uso pelo agricultor. Trata-se, portanto, de um momento interessante para identificar a percepção de cada um desses agentes. O fato certo é que esse mercado apresenta crescimento.

Nessa pesquisa desenvolvida pela Informa/FNP, levantaram-se diversas questões sobre: o perfil dos agricultores usuários e não usuários de produtos biológicos; a sua lembrança e conhecimento de marcas e fabricantes; os hábitos de compra; as formas de uso; os alvos de controle (e satisfação);

### TAXA DE ADOÇÃO DO CONTROLE BIOLÓGICO POR CULTURA

Até 20%	Soja e café
De 20,1% a 40%	Cana, feijão, maçã e uva
Acima de 40%	Batata, hortaliças, melão, morango e tomate

as principais fontes de consulta; a opinião e o pensamento relacionados ao tema de produtos biológicos; e as decisões e os desafios futuros.

Além da propensão de uso futuro, a identificação das regiões e das culturas mais sensíveis para a adoção dessas práticas que envolvem produtos biológicos dá sinais da velocidade com que esse processo acontecerá. O despertar de interesse da mídia para essas questões representa outro aspecto interessante a ser observado.

O público-alvo da pesquisa foi o agricultor responsável pela decisão de compra e uso de produtos biológicos ou defensivos agrícolas. As entrevistas foram pessoais e *in loco*, nas propriedades rurais. O escopo do projeto classificou os biodefensivos em duas classes: microbiológicos e macrobiológicos, com segmentação em bioinseticidas, biofungicidas, bionematicidas, predadores e parasitoides.

Essa pesquisa está sendo considerada o maior estudo sobre o mercado de biodefensivos do mundo sob a ótica dos agricultores, pois, dos 1.900 produtores contatados, foram entrevistados 683 agricultores usuários de produtos biológicos, em quinze estados e onze culturas, o que representa 80% do mercado brasileiro, com margem de erro de 3,2% e nível de confiabilidade de 90%.

Considerando os dados coletados pela pesquisa, de acordo com o Comitê Estatístico da ABCBio, extrapolando-se para todas as culturas do Brasil, o valor de mercado de uso de produtos

# RIZOTEC

## O jeito mais eficaz de controlar os nematoides.

### PRINCIPAIS BENEFÍCIOS

- Ação ovicida
- Atuação direta sobre as principais espécies de nematoides
- Cepa exclusiva de alta eficiência
- Comprovação científica



Saiba mais lendo o QR Code ao lado ou acesse:

[stoller.com.br/solucoes/rizotec](http://stoller.com.br/solucoes/rizotec)

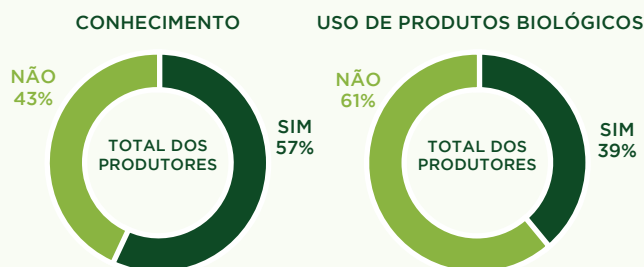
#### RIZOTEC - ATENÇÃO

Produto de uso exclusivamente agrícola. O produto é MEDIANAMENTE TÓXICO (CLASSE III), POUCO PERIGOSO AO MEIO AMBIENTE (CLASSE IV). Consulte sempre um engenheiro agrônomo e siga corretamente as instruções recebidas. Venda sob receituário agrônomico. Antes de usar o produto, leia o rótulo, a bula e a receita e faça-o a quem não souber ler. Utilize sempre o EPI (equipamento de proteção individual), aprovado pelo ministério do trabalho e especificado no rótulo e bula do produto. EMERGÊNCIA: Rizoflora Biotecnologia Ltda.: (31) 3892-2581

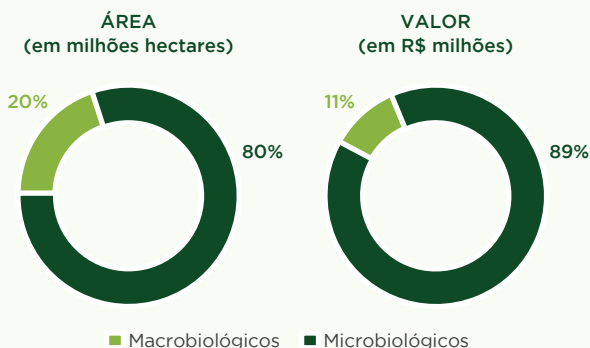
[www.stoller.com.br](http://www.stoller.com.br)



### CONHECIMENTO E USO DE PRODUTOS BIOLÓGICOS



### MARKET SHARE DOS ATIVOS BIOLÓGICOS



### MARKET SHARE DE BIOLÓGICOS COM E SEM REGISTRO



biológicos nacional foi apurado, em 18 de fevereiro último, em R\$ 527,7 milhões. Se tomássemos a cotação do dólar nesse dia em R\$ 3,20, teríamos US\$ 164,9 milhões.

Em valor, a soja, a cana-de-açúcar e o café correspondem à maior fatia do mercado. Apesar deste destaque, a taxa de adoção para estas culturas não chega a 20% (soja e café) e 40% (cana) nas principais regiões produtoras.

Com relação aos produtos biológicos, 57% dos produtores mostram conhecimento e 43%, desconhecimento sobre o assunto. Quanto a usá-los no controle de pragas e doenças de lavouras, 39% disseram que sim e 61%, que não.

Os biodefensivos estão divididos entre macrobiológicos (insetos parasitoides e ácaros predadores) e microbiológicos (fungos, bactérias,

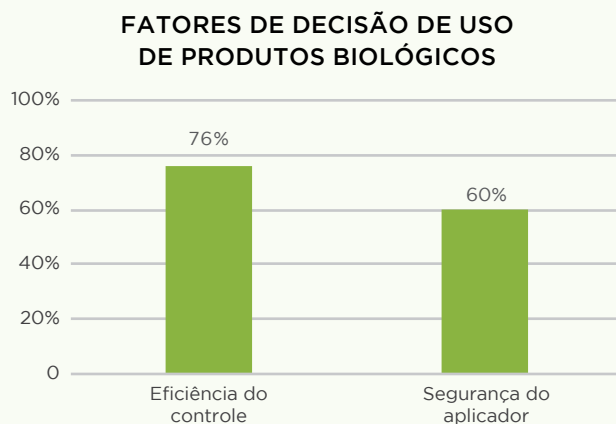
vírus e nematoides). Em área e valor, tem-se a participação, respectivamente, de 20% e 11% nos macrobiológicos e de 80% e 89% nos microbiológicos.

Apesar da constatação do aumento da informalidade no setor, a pesquisa constatou que apenas 8% do *market share* corresponde a produtos não registrados.

Ativos mais utilizados
Os ativos biológicos mais utilizados no Brasil foram: <i>Bacillus</i> sp. (diversos), baculovírus, <i>Beauveria</i> , <i>Cotesia</i> , <i>Metarhizium</i> , <i>Paecilomyces</i> , <i>Pochonia</i> , <i>Trichoderma</i> e <i>Trichogramma</i> .
Alto nível de satisfação
98% dos produtores que utilizaram produtos biológicos no ano-safra de 2017/18 afirmaram que devem usar os mesmos produtos em 2018/19.

## TOMADA DE DECISÃO DE USO

A eficiência do controle e os aspectos relacionados a uma maior segurança dos produtos biológicos foram os fatores indicados pela maioria dos produtores como importantes elementos de decisão de uso destes produtos.



## COMPORTAMENTO E MOTIVOS DE USO

O apoio no pós-venda do produto e a questão de maior segurança ao ambiente e à saúde humana são os aspectos de concordância de mais de 95% dos produtores usuários de um biodefensivo.

Importância dos serviços de pós-venda	100%
Não causador de mal ao aplicador	98%
Não agressão ao meio ambiente	97%
Seguir sempre as recomendações dos fabricantes	96%
Redução do impacto ambiental	95%
Aumento de produtividade	82%
Complementar à eficiência do produto químico	76%



Especializada em Controle Biológico, a Ballagro atua com estrutura própria e tecnologia de ponta no segmento desde 2004. Além das soluções microbiológicas, apresenta em seu portfólio uma linha para Nutrição Vegetal.

## TENDÊNCIA DE USO DOS PRODUTOS BIOLÓGICOS

Os usuários, em grande maioria, acreditam no crescimento do uso de produtos biológicos nos próximos cinco anos. ■



### A nova força no controle biológico da sua lavoura.

A Biovalens possui excelência em soluções de bio defensivos para o controle de pragas e doenças de plantas, proporcionando o aumento da qualidade e produção de alimentos sustentáveis.

**VITTIA**  
GRUPO

**Biosoja**  
Agrociência

**SAMARITÁ**  
AGROCIÊNCIA

**GRANORTE**  
FERTILIZANTES

**Biovalens**  
Biotecnologia

Procure um de nossos representantes: (16) 3810-8000.